



DIRETOR: HENRIQUE NEVES  
ANO 46 | N. 2254  
26 DE JULHO DE 2023  
EDIÇÃO DIGITAL  
SEMANÁRIO

**m a r é**  
**v i v a**

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



da terra 6,7,8 e 9

**OVAR COMEMOROU  
O DIA DO MUNICÍPIO  
COM REFLEXÃO EM TORNO  
DA ÚLTIMA DÉCADA**

**PINTO MOREIRA REAFIRMA  
INOCÊNCIA E FICA IMPEDIDO  
DE CONTACTAR RESTANTES  
ENVOLVIDOS NO VÓRTEX**

# JOANA DEVEZAS É A PRÓXIMA NA DINASTIA SOCIALISTA E SUCEDE A CARVALHINHO NA PRESIDÊNCIA DA AM

da terra 10 e 11



# nascente



## 50 ANOS, 50 ESPETÁCULOS DO TPE: "A BODA"

No dia 22 de março de 2019 o Teatro Popular de Espinho (TPE) brindou o seu público com a estreia da peça "A Boda dos pequenos burgueses". Depois de ter apresentado encenações suportadas em textos da tradição clássica ("A paz", do grego Aristófanes) e popular ("O diabo às costas"), a companhia de teatro amador de Espinho interpretou um dos mais importantes dramaturgos da primeira metade do século XX: Bertolt Brecht.

Com base em textos deste célebre autor alemão, o grupo reconstituiu um dos períodos mais conturbados da história europeia: os anos que se seguiram à I Guerra Mundial, com o seu cortejo de problemas sociais e económicos que não tardariam a

fazer ouvir de novo os tambores da guerra. A encenação esteve ao encargo de António Paiva e contou com um numeroso elenco de atores – alguns mais antigos e outros mais recentes – para proporcionar ao público "A Boda dos pequenos burgueses", que faz o contraponto entre a agitação social sentida nas ruas da Alemanha da época e a crítica a um casamento e uma boda apressada.

Antes da estreia do espetáculo, o Maré Viva esteve à conversa com Pedro Costa, um dos autores do TPE nesse espetáculo, que abordou "dois pontos importantes e característicos" desta interpretação: "Em primeiro lugar, esta peça é um desafio porque temos de estar em palco o tempo todo, chegando a

estar quase duas horas sem sair de cena e a reagir. (...) O segundo ponto baseia-se no facto de aproveitarmos para trazer outras partes de textos do escritor alemão e enquadrá-los nesta peça, e dando uma dinâmica e uma dimensão histórica e social que a peça original não teria inicialmente, visto que é direcionada apenas a uma parte da sociedade. Assim, a junção com os outros textos cria uma dimensão histórica, a qual trazemos sobre a forma da personagem «anarquista» que traz para dentro da peça tudo o que se passa lá fora".

Além do dia da estreia, esta peça foi também apresentada nos dias 23, 29 e 30 de março e 6 de abril de 2019, no Auditório Nascente.

## Dois dias, o mesmo espetáculo: TPE estreou "Canções em Cena"

Nos passados dias 21 e 22 de julho, o TPE apresentou a sua mais recente produção: "Canções em Cena". O espetáculo, dirigido por António Paiva e com a direção musical de Fausto Neves, estreou-se no auditório da Junta de Freguesia de Espinho e foi

apresentando, no dia seguinte, no Auditório Nascente.

Inserido no âmbito das comemorações do 50.º aniversário do TPE, "Canções em Cena" propõe uma viagem musical e cénica de evocação a Domingos Oliveira, um dos fundadores deste grupo cénico. Ao longo do seu percurso, o professor artista escreveu algumas canções para este grupo de teatro que procurou recordar e dar a conhecer as

melodias por ele concebidas.

Com retoques musicais e a interpretação de excertos de peças de teatro que já haviam sido apresentadas – como o Auto da Barca do Inferno, Sagui e as Estrelas, O Mundo às Avessas e A Vida de D. Quixote –, o espetáculo registou uma afluência significativa em ambas as noites, tendo o Auditório Nascente esgotado a sua lotação.

### Ficha Técnica

**Diretor** Henrique Neves  
**Vice-Diretor** Ricardo Gouveia  
**Editor e Redator Principal** Joel de Oliveira  
**Projeto gráfico** António Coxito  
**Redator** Rafael Oliveira  
**Fotografia** Joel de Oliveira  
**Paginação** Beatriz Silva  
**Apoios e Parcerias** Cristina Novo  
**Publicidade** Margarida Pinho  
**Tesouraria** Cristiano Ribeiro  
**Promoção Institucional** Catarina Ferreira

**Colaboradores** André Ramada e Sara Francisco

**Redação e Paginação** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 355  
**E-mail** jornal@mare-viva.pt  
**Redação e Secretaria** Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**Telefone** 227 331 357

**Propriedade** Nascente – Cooperativa de Acção Cultural, CRL  
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho  
**NIF** 500 615 268  
**Número de registo do Título** 104499, de 28/06/76  
**Depósito Legal** 2048/83

*Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.*

### Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Ação Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrendo ou deturpando a informação.



# opinião



**Sara Francisco**  
Engenheira  
Biomédica

## Assuntos

Há três motivos pelos quais se ouve "Espinho" por este país de costa longa e interior desertificado. É pequeno, mixuruca, o país e o concelho, o que torna qualquer novidade muito bem ou mal vista. Há poucos meios termos. Por aqui acredita-se pouco no ser bem feito. É tudo um grande feito ou um feito cheio de defeitos. Inquieta-me ser assim, quando saio da bolha em que a minha vida flutua e olho pela janela. Eis os assuntos do momento:

1. Corrupção: há uma operação cujo nome me remete às aulas de geologia ou de bioquímica na faculdade; trata-se de um processo de separação de partículas, em que

com elevada velocidade de rotação conseguimos que um líquido ou sólido se apresente separado em extratos por densidades - na base os mais densos. Seja densidade riqueza e o assunto explica-se bem. Os bolsos mais densos (e menos éticos) ficam num extrato reservado aos seus pares e não se misturam com os demais. Não é novidade que o Espinhense se posiciona com superioridade, a novidade é sermos motivo de chacota nas bocas do país, nas notícias, nos podcasts.

2. Transportes: fico esperançosa, quase feliz, quando leio que haverá uma linha férrea a ligar Lisboa - Porto em pouco mais de uma hora. Por momentos, vejo progresso, acredito que é desta que atingimos o apogeu do desenvolvimento da nossa sociedade; até que me recorde que estamos há mais de 50 anos a estudar o lugar do novo aeroporto de Lisboa e há mais de 20 a projetar um comboio de alta velocidade que nos conecte ao resto da Europa.

3. Desporto: chegamos às notícias boas? Chegamos sim. Também as menos divulgadas, como é natural. Vamos de além fron-

teiras concelhias - AMB Volleyball Cup, Beach Handball Tour, Beach Volleyball Tour, Circuito Nacional de Basquetebol - às iniciativas locais que alegam este julho quente. Não só é um assunto nacional, como é bem divulgado pelo município. Pela primeira vez, é fácil saber o que a Câmara Municipal apoia e a sua calendarização, está online, é atualizado ao momento, quer seja um jogo de voleibol de praia na Baía, quer seja a aula de yoga no jardim João de Deus.

Segue-se um agosto aborrecido pelo calor. Mas cheio de sorrisos, de noites longas e festas no exterior, não estivéssemos nós a falar sobre Espinho.

PUB INST

**a maré chega por correio**

Assine já  
[jornal@mare-viva.pt](mailto:jornal@mare-viva.pt)



**18€/ano**

**50 edições digitais +  
5 edições especiais em papel  
com suplemento temático**

PUB



**Aipal**  
Falares, Pastelarias e muito mais...

Diariamente até às 03:30h





# cultura agenda



27 DE JULHO - CONCERTO

**La Perla**  
**Casa da Música**  
21h30

Trio de pesquisadoras, cantoras e percussionistas colombianas, La Perla infunde bullerengue, cumbia, merengue, gaita e champeta crioula em canções de forte carga social e política. Vozes profundas e tambores tocados com atitude rock são outros traços distintivos da banda, que viu um tema seu, "Bruja", ser incluído na série *Always a Witch*, da Netflix, o trampolim perfeito para uma carreira internacional já coroada de êxito.



27 E 28 DE JULHO - TEATRO

**Alba**  
**Teatro São João**  
19h00/21h00

O exercício final da licenciatura em Artes Dramáticas/Formação de Atores da Universidade Lusófona do Porto, com direção de Nuno M Cardoso, leva ao palco do São João "Alba", a partir de "A Casa de Bernarda Alba" (1936), de Federico García Lorca. "Para as mulheres, linha e agulha. Chicote e mula, para os homens." Quando a mais nova de cinco irmãs desafia este (pre)conceito da mãe Bernarda, a tragédia assoma. Da Andaluzia da infância de Lorca aos regimes autoritários e às franjas das sociedades contemporâneas, o lugar da mulher é ainda um território a conquistar. "Nem sequer os nossos olhos nos pertencem." Em "Alba", um ensemble totalmente feminino, que inclui um duo de instrumentistas, põe em contracena as palavras e a dissonância do som, a tirania da matriarca e o domínio dos homens, o interior que oprime e o exterior que seduz. Imersas num contexto profissional, as finalistas interrogam o seu futuro, a sua liberdade. "Não posso viver encurralada. Vou pôr o meu vestido preferido e passear para a rua".



27 E 28 DE JULHO - TEATRO  
**Dez Contos/ Dieci Racconti**  
**Teatro Carlos Alberto**  
19h00/21h00

A pandemia e os períodos de confinamento vividos muito recentemente fizeram com que um livro com mais de 700 anos voltasse a atrair as atenções fora dos círculos académicos e literários. Escrito entre 1348 e 1353, o *Decameron* é considerada a obra-prima do escritor italiano Giovanni Boccaccio. A história começa quando um grupo de pessoas foge da Peste Negra que alastra em Florença e se refugia numa casa no campo, onde contam histórias como estratégia de sobrevivência à doença e à morte. "Dez Contos / Dieci Racconti", exercício final da licenciatura em Teatro da ESAP dirigido por Fernando Moreira, apropria-se da estrutura da obra de Boccaccio e aborda-a numa perspetiva contemporânea. Cinco raparigas e dois rapazes abrigam-se numa casa isolada junto ao mar para se protegerem da pandemia da covid-19. Contam histórias, sobrevivem com histórias. "Que fazemos aqui? Que esperamos? Que sonhamos?".



30 DE JULHO - CONCERTO  
**Flavia Borges**  
**Parque do Rio Ul - S. João da Madeira**

É na música que Flavia Borges, de 23 anos, encontra o sentido para a sua vida. É este caminho que quer pisar, pé ante pé, nos palcos espalhados pelo país e pelo mundo, abraçados pelo calor do público. A artista cresceu mergulhada em sonhos onde imaginava o público a cantar em uníssono os seus temas, participou em diversos programas televisivos, "Ídolos", "Fator X", "The Voice", tendo sido finalista, em 2021, no "All Together Now". Com o lançamento do seu single "Primeira Vez", seguiram-se os primeiros concertos em palco com banda. A receptividade do público e a boa impressão causada confirmaram a aposta e deixam uma grande expectativa para 2023, ano em que lança o seu EP de apresentação, onde além daquele single, dará a conhecer cinco novos temas.



1 A 9 DE AGOSTO - CINEMA  
**Indiana Jones e o Marcador do Destino**  
**Centro Multimeios de Espinho**

Estamos em 1969, e Indiana Jones está pronto para se aposentar. Tendo passado mais de uma década a ensinar no Hunter College de Nova Iorque, o conceituado professor de arqueologia prepara a sua retirada para o modesto apartamento onde vive sozinho. A situação muda quando recebe a visita imprevista da afilhada, Helena Shaw, que procura um raro artefacto que o pai confiara a Indy anos antes - o infame Archimedes Dial, um instrumento que, supostamente, tem o poder de detetar fendas no tempo. Entretanto, Jürgen Voller, o antigo inimigo nazi de Indy que agora trabalha no programa espacial dos EUA, tem as suas próprias intenções para com o mostrador, um plano sinistro capaz de mudar o curso da história.



1 A 9 DE AGOSTO - CINEMA  
**Ruby - Kraken Adolescente**  
**Centro Multimeios de Espinho**

Mergulha nas instáveis marés do liceu com uma animação sobre uma adolescente tímida - Ruby - ao descobrir que faz parte de uma mítica linhagem de Kraken, monstros marinhos, e que o seu destino, nas profundezas dos oceanos, é maior do que alguma vez sonhou. Os Kraken juraram proteger os oceanos das sereias vaidosas e famintas de poder que lutam há eras com os Kraken. Só há um problema: a bela e popular nova rapariga da escola é, por coincidência, uma sereia.



# cultura notícias



## VIAGEM MEDIEVAL CONQUISTA TEMPO E ESPAÇO, REFORÇA PROGRAMAÇÃO E ESTREIA VIDEOMAPPING

De 2 a 13 de agosto, o centro histórico de Santa Maria da Feira recua à Idade Média para uma viagem ao reinado de D. João I, Mestre de Avis, recriando acontecimentos épicos da História de Portugal. Na sua 26ª edição, a Viagem Medieval em Terra de Santa Maria conquista novos palcos e novas expressões artísticas, recupera espetáculos de grande intensidade e emoção, reforça o ambiente festivo em todo o recinto. São 12 dias de vivências e experiências em torno de um contexto histórico vasto, que remete para Aljubarrota, para a independência, expansão e sentido português.

A XXVI Viagem Medieval apresenta um horário mais alargado e um recinto mais amplo e reorganizado, que se estende pelo percurso urbano do Cáster. Os pórticos passam a abrir às 12h00, para que o público usufrua de mais horas da extensa programação, que integra 103 espetáculos diários. Oito anos depois, os torneios medievais estão de regresso com três espetáculos diários na Liça (12h30, 17h00 e 22h30), ajustados aos diferentes públicos. Alunos que estudem ou residam no concelho, do 1º ciclo ao secundário, têm acesso gratuito à primeira sessão. No exterior da Liça, um Acampamento Hostil de castelhanos vai “provocar” os visitantes.

Pela primeira vez em 26 edições, a Viagem Medieval apresenta um espetáculo de videomapping, nas muralhas do Castelo da Feira (Para lá das Muralhas), com conteúdos inéditos exibidos em três sessões diárias (22h00, 23h00 e 00h00). No interior do monumento (Castelo D’el Rei), fazem-se visitas guiadas com uma nova abordagem, centrada em conteúdos interativos (das 12h30 às 22h00). O

Salão Nobre da Câmara Municipal estreia-se como palco da Viagem Medieval, onde serão recriadas as icónicas Cortes de Coimbra no espetáculo Um Rei para um Reino, apresentado em cinco sessões diárias (14h00, 15h00, 16h00, 17h00 e 18h00).

Diariamente, às 20h00, quando repicarem os sinos da Igreja Matriz, haverá Folguedo na Praça, com todas as praças do recinto convertidas num baile coletivo inédito, onde o público será convidado a dançar ao som de música medieval festiva. No claustro do Convento e Igreja Matriz, o novo espetáculo Ecos Gregorianos convida à introspeção e meditação, num ambiente intimista, onde cerca de meia centena de “monges” vão entoar canto sacro gregoriano (22h00).

O espetáculo de grande formato da tarde (As Bodas Reais) passa a ter duas sessões (16h00 e 18h00), mantendo-se os horários habituais dos restantes grandes formatos, com temáticas e enredos ajustados ao contexto histórico desta edição (Nuno de Santa Maria, às 21h30, e Batalha Real, às 23h30), todos no grande palco natural das margens do rio Cáster (Terreiro das Guimbras).

Mas há outras novidades que marcam esta edição: a Gameloft, multinacional de videojogos que adaptou o jogo de estratégia medieval March of Empires, introduzindo o reinado de D. João I, o Castelo da Feira e a Batalha de Aljubarrota, vai estar presente no recinto da Viagem Medieval com duas cabines para fotografia e download do jogo; a banda sonora original da Viagem Medieval, criada pelo compositor Zé Tó Lemos para esta edição, vai ouvir-se nos espetáculos de grande formato e nos torneios medievais; a

Loja Oficial muda-se para a designada Rua de Avis, junto ao largo do Rossio, também ela ambientada com uma extensa cobertura em tecido alusiva à Ordem de Avis; a nova Praça do Canastro, junto ao Orfeão da Feira, apresenta novas funcionalidades, como áreas convívio, animação e espaço para degustação da cerveja Viagem Medieval'23, produzida especialmente pela Super Bock; os restaurantes medievais regressam ao recinto do evento, um no largo do Rossio e outro junto a Casa do Moinho.

Na edição de 2023, a Viagem Medieval soma 358 voluntários, mais de cem espetáculos diários, cinco praças de animação, 16 áreas temáticas, 20 tabernas medievais, dois restaurantes medievais, 56 regatões, e mais de 2100 pessoas a trabalhar no evento, que garantem a sua dinamização.

PUB



Terra Viva Restaurante  
& Merceria BIO  
Rua 27 N.º 715 e 722  
4500-287 Espinho

# da terra



## SALVADOR MALHEIRO AVALIA ÚLTIMA DÉCADA NO DIA DO MUNICÍPIO DE OVAR

O Presidente da Câmara Municipal de Ovar, Salvador Malheiro, aproveitou o Dia do Município, celebrado na última terça-feira, 25 de julho, para descrever a última década - de maioria PSD - como um tempo de "dedicação e determinação", focando-se em exemplos como a Barrinha de Esmoriz, ou as famílias que viviam, naquela freguesia, na primeira linha de água. "É preciso lembrar que estas pessoas coabitavam com as habituais inundações de água do mar a cada Inverno", recordou o autarca, na sessão solene. Depois de um périplo por Maceda e Arada, apontou as obras levadas a cabo na escola e no conjunto habitacional do Furadouro, relembrando, também, a realidade daquela frente marítima em 2013, em comparação com a atual. Já na cidade sede, focou-se nas intervenções no Lamarão, na Rua Visconde de Ovar, no

Jardim Garrett, e também na zona do Alto Saboga. O autarca, que cumpre atualmente o seu terceiro e último mandato, prometeu "mais obras estruturais", que deverão aparecer "espalhadas" pelas oito freguesias, sublinhou a redução da dívida e dos impostos municipais encetadas, bem como o "abissal" aumento das verbas transferidas para as juntas de freguesia e coletividades locais.

Deixou ainda uma palavra ao tecido empresarial local. "Somos um município que se afirmou à escala nacional nos mais variados setores. Hoje, o volume de negócios global do nosso tecido empresarial está próximo dos três mil milhões de euros, o que representa um PIB superior ao dobro da média nacional. Estamos na linha da frente em matéria de sustentabilidade ambiental, e somos uma referência nas políticas para

as crianças e juventude. Somos, ainda, um exemplo nacional em matéria de habitação e desenvolvimento social" - frisou. Na sessão solene do Dia do Município de Ovar, foram também atribuídas várias distinções a personalidades/entidades locais, entre elas: o Futebol Clube de Cortegaça (medalha de ouro), Domingos Tavares e Jaime Almeida (medalha de mérito municipal de ouro), Álvaro Gomes, António Beça, António José Castro, João da Vareirinha e Valdemar Martins (medalha de mérito municipal de prata), e Andreia Norton, Beatriz Gama, Filipa Faria e João Fula (medalha de mérito municipal de cobre). Ainda na terça-feira, foi inaugurada a renovada EB de São João de Ovar, bem como o parque de lazer de São Vicente de Pereira.

### Festas a Nossa Senhora do Mar marcadas para a primeira semana de agosto

As Festas a Nossa Senhora do Mar regressam, entre 4 e 7 de agosto, ao Bairro Piscatório, em Silvalde. As celebrações, que homenageiam a padroeira dos pescadores, dividir-se-ão por quatro dias de animação, música e tradição. Logo no dia de abertura, pelas 19h00, acontecerá o Desfile do Pescador,

que será musicalmente acompanhado pela Fanfarras de Vilar de Andorinho, seguindo-se o concerto da banda Textura. No sábado, 5 de agosto, a Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho (ADCE) dinamizará danças pelas 15h00, karaoke pelas 16h00, e será João Norte a protagonizar a animação musical, pelas 22h00. À meia noite, como vem sendo tradição, há fogo de artifício, sendo que a música prossegue pela noite fora, com Joel e Dimazzio. No domingo, dia dedicado à devoção à padroeira, a Banda Musical de

S. Tiago de Silvalde atua logo pela manhã (08h00) sendo que, duas horas depois, será a fanfarras dos Bombeiros Voluntários de Espinho a ditar o ritmo das celebrações. Os atos musicais antecedem a missa solene, marcada para as 11h00. À tarde, acontece a procissão com bênção ao mar (17h00) e à noite o palco será de Zé António e Lau Madeira (21h30) e dos Impecáveis Band (23h00). No dia de encerramento, o palco será de Vítor Rodrigues (22h00) e também de DjSu, pela meia noite.

### Universalgest com novas instalações em Espinho

A Universalgest, empresa dedicada à administração de condomínios com mais de 16 anos de experiência a atuar essencialmente nos concelhos de Vila Nova de Gaia, Espinho, Ovar, Feira e São João da Madeira, inaugurou, na passada sexta-feira, as suas novas instala-

ções, sitas na Rua 62. A "Faaz - Gestão Online de Condomínios" funcionará às segundas, terças, quintas e sextas, entre as 09h00 e as 18h00, e também ao sábado, entre as 10h00 e as 12h30.





# FEIRA REFORÇA VERBAS DE APOIO PARA CONCURSO INTERNACIONAL MAIS IMAGINARIUS

O Mais Imaginarius continua a dar palco a artistas e coletivos de todo o mundo, através de um concurso de criações artísticas pensadas para o espaço público. O período de candidaturas decorre até 7 de setembro e, nesta edição, o Município de Santa Maria da Feira, enquanto promotor do Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua, reforçou as bolsas de apoio à participação de artistas. Os projetos selecionados serão ainda premiados com uma residência artística e 5 mil euros. No historial do Mais Imaginarius, constam já centenas de projetos de diferentes disciplinas artísticas e cruzamentos, fazendo jus à premissa do Imaginarius que se assume como uma montra privilegiada para as artes de rua e circo contemporâneo, uma oportunidade para desenvolver contactos privilegiados com programadores nacionais e internacionais.

Nesta edição, o Mais Imaginarius irá selecionar até 20 projetos que estarão em competição durante o festival Imaginarius, entre 23 e 26 de maio de 2024, privilegiando-se as abordagens inovadoras, o cruzamento de disciplinas, a integração de tecnologias e a participação, critérios transversais às diferentes disciplinas artísticas a concurso: Teatro, Dança, Música, Circo, Performance, Intervenção, Instalação, Novos Media, Graffiti, Magia e Multidisciplinar. As candidaturas ao Mais Imaginarius, que terminam a 7 de setembro, serão selecionadas por uma comissão designada pela organização do Imaginarius - Festival Internacional de Teatro de Rua, com base na sua qualidade artística, criatividade, inovação, interação com o público e adequação ao tema principal da edição de 2024, Liberdade. A organização do festival suporta a apresentação e

participação dos artistas e companhias selecionadas para o Mais Imaginarius, através da atribuição de diferentes apoios, nomeadamente para deslocações - 600 euros para artistas e companhias da Península Ibérica e Portugal Insular, 1000 euros para artistas oriundos do resto da Europa e 1400 para companhias de fora da Europa -, alimentação e alojamento, entre outros apoios logísticos e de comunicação. Todos os projetos artísticos admitidos são candidatos ao prémio final: realização de uma criação em residência a estrear na edição de 2025 do Imaginarius e 5 000 euros. Durante o festival, um júri, composto por elementos de reputação nacional e internacional, avaliará presencialmente cada uma das propostas artísticas.

## Material escolar continua a ser gratuito em Grijó e Sermonde

A Junta da União de Freguesias de Grijó e Sermonde promete, no âmbito das suas políticas educativas e de ação social, dar continuidade, no ano letivo de 2023/2024, à medida da oferta de material escolar. Assim sendo, durante o próximo ano letivo, serão

distribuídos um kit por sala (pré-escolar) e um kit por aluno (para estudantes do 1º ciclo) - oferta extensível a todos os frequentadores de jardins de infância ou dos estabelecimentos de ensino situados na União de Freguesias.

## Festas em honra de S. Estevão e da N. Senhora da Guia chegam a Guetim no início de agosto

Guetim prepara-se para acolher as festas em honra de Santo Estevão e da Nossa Senhora da Guia, que acontecerão entre os dias 5 e 7 de agosto, com um programa festivo que funde as tradições religiosas à animação. As festividades são oficialmente abertas no sábado, 5 de agosto, pelas 21h30, com o grupo musical Wonder Groove, ao qual se segue a cantora Cathy, pelas 23h00. No domingo,

pelas 15h00, acontece a recolha dos juizes e, uma hora depois, tem início a Eucaristia Solene, seguida de procissão, acompanhada pela Banda Bingre Canelense e também pela Fanfarra de Lever. Pelas 21h30, o grupo Doce Mel ficará encarregue da animação musical. Na segunda-feira, 7 de agosto, dia de encerramento, será o coletivo Roconorte a ditar os compassos musicais, pelas 21h30.

## Poderá vir a ser colocada nova caixa multibanco no Largo do Souto de Anta

A caixa de multibanco do Largo do Souto de Anta, furtada a 12 de maio, poderá vir a ser reimplantada no local. A Junta da União de Freguesias de Anta e Guetim garante já ter obtido resposta positiva do banco, confirmando a intenção de lá colocar um novo equipamento, e apela à celeridade, dada a necessidade que a população tem do serviço.

O processo foi alvo de uma investigação policial, que ainda não se encontra concluída. Quando todas as diligências estiverem terminadas, o banco - proprietário do equipamento furtado - poderá colocar um novo equipamento no espaço, que já foi inclusive cedido pela Junta da União de Freguesias.



# "A MORTE NÃO LEVA O AMOR E AS PALAVRAS": ANTENSE JOSÉ ALBERTO SÁ LANÇA NOVO LIVRO DE POESIA



ESPINHO TV

No passado sábado, José Alberto Sá apresentou o seu mais recente livro de poesia, "A Morte não leva o amor e as palavras", na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva. O livro é uma coletânea de poemas que refletem sobre a vida, o amor, a morte e a palavra. Natural da freguesia de Anta, José Alberto Sá já publicou vários livros

de poesia e prosa, entre os quais "A Fonte da Mentira", "Quercus Suber, Segredos do Corpo e da Essência" e "Aquele Poema". No dia 22 de julho, foi apresentado a sua mais recente obra editada por Augusto Canetas e que conta com o prefácio assinado por José Bessa, que elogia a sensibilidade e a originalidade do poeta. O evento, que reuniu

mais de meia centena de pessoas, contou com a intervenção de vários convidados através da expressão musical, da leitura de poemas e testemunhos. A apresentação de "A Morte não leva o amor e as palavras" ficou a cargo de Isilda Nunes e Álvaro Maio, que colaboraram na música e leitura dos poemas, juntamente com Ana Homem Albergaria.

## Espinho alarga recolha seletiva de biorresíduos a mais de 3000 habitações

O Município de Espinho deu início a uma nova fase da recolha seletiva de biorresíduos que prevê a implementação de contentores para resíduos verdes (jardim, podas) nas freguesias de Silvalde e Paramos, servindo cerca de 3133 habitações. Os contentores encontram-se identificados, com sinalética

própria, distinguindo-se dos contentores do lixo. A Recolha Seletiva de Resíduos Verdes, que conta com o apoio da LIPOR, tem como propósito reduzir a presença destes resíduos no contentor do lixo e contribuir para a reutilização e reciclagem de resíduos biodegradáveis. Através dos circuitos de recolha seletiva de resíduos verdes, os cidadãos poderão reciclar os resíduos verdes que produzem nos seus jardins que serão recolhidos gratuitamente através de um sistema

específico para cada município.

"Além disso, o Município alargou a recolha de resíduos alimentares porta-a-porta, ao setor não residencial, tendo em vista cerca de 30 estabelecimentos de restauração. Este serviço ocorre de segunda a sábado, durante o período da tarde, e, neste momento, já recolhe em mais de 90 estabelecimentos do Município" - lê-se no comunicado enviado às redações.

PUB



Tel.: 22 734 4294

Rua 2 N°663, Espinho



## Escuteiros de Esmoriz constroem paliçadas para recuperar dunas da Barrinha

Ao longo de três dias, os Escuteiros de Esmoriz promoveram a atividade "Acarapau 2023" que visa sensibilizar a população para as áreas ambientais mais sensíveis da cidade. O destaque deste ano recaí na colocação de várias centenas de metros de paliçadas em madeira, na Praia da Barrinha, de forma a assegurar a regeneração das dunas.

Entre os dias 21, 22 e 23 de julho, os membros

deste grupo de escuteiros focaram-se na proteção do sistema dunar e envolveram a comunidade escolar noutras atividades do mesmo cariz, como a limpeza da praia, a plantação de árvores autóctones junto aos passadiços e a promoção da Barrinha de Esmoriz. De acordo com "A Voz de Esmoriz", os escuteiros estabeleceram ainda uma base nas imediações do Pinhal D'Aberta para uma operacionalização mais eficaz.

As atividades na praia e na Barrinha foram supervisionadas e orientadas por técnicos da Câmara Municipal de Ovar e por académicos da Universidade de Aveiro.





## PINTO MOREIRA REAFIRMA INOCÊNCIA E FICA IMPEDIDO DE CONTACTAR RESTANTES ENVOLVIDOS NO VÓRTEX

O ex- Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Joaquim Pinto Moreira, ficou, a partir da passada quinta-feira, proibido de contactar qualquer um dos envolvidos na Operação Vórtex. O social-democrata foi ouvido, nesse dia, no Tribunal de Instrução Criminal do Porto (TIC) a pedido do Ministério Público (MP), que defendia a aplicação de uma medida de coação mais gravosa do que o termo de identidade e residência, ao qual o ex-autarca está sujeito desde março de 2023, altura em que foi constituído arguido no processo. O MP considerava que Pinto Moreira deveria ser sujeito ao pagamento de uma caução de 200 mil euros e à proibição de contactar os restantes arguidos, testemunhas, autarcas e funcionários do município, pedido que viria a ser parcialmente validado pelo juiz de instrução criminal.

À saída do local, e em breves declarações aos jornalistas, Pinto Moreira reiterou que os factos que lhe estão a ser imputados "não foram" por si praticados, e desvalorizou a medida de coação decretada, descrevendo-a como "absolutamente normal e expectável". Num comunicado à imprensa, o tribunal aponta os três argumentos que presidiram à decisão de aplicar esta medida de coação ao arguido Pinto Moreira que, começa por sublinhar, se "mostra fortemente indiciado da prática de crimes de corrupção passiva agravada, tráfico de influência e violação de

regras urbanísticas por funcionário". Para esta decisão contribuiu ainda o facto de estarem em causa crimes punidos com pena de prisão e por, no entendimento do juiz de instrução criminal, estarem verificados em concreto os perigos de perturbação do decurso da instrução do processo e, nomeadamente, perigo para a conservação ou veracidade da prova e de continuidade da atividade criminosa ou perturbação "grave" da ordem e tranquilidade pública. Por último, foram ainda valoradas as diligências em curso relacionadas com eventuais vantagens patrimoniais ilegítimas obtidas na sequência da alegada prática dos crimes de que está acusado.

Recorde-se que, em março, Joaquim Pinto Moreira, que presidiu a Câmara de Espinho entre 2009 e 2021, foi constituído arguido no âmbito deste processo relacionado com corrupção, após ter sido ouvido no Departamento de Investigação e Ação Penal Regional (DIAP) do Porto. À data, o ex-autarca ficou sujeito à medida de coação menos gravosa, o Termo de Identidade e Residência. No âmbito do processo Vórtex, Pinto Moreira está acusado de dois crimes de corrupção passiva, um de tráfico de influência e outro de violação das regras urbanísticas, este em co-autoria. O despacho de acusação refere que o deputado Pinto Moreira se comprometeu a favorecer os interesses do grupo Pessegueiro,

permitindo "decisões céleres e favoráveis" nos processos urbanísticos submetidos à autarquia, desde logo o "Urban 32".

De acordo com a investigação, a 27 de novembro de 2020, após a venda do imóvel para onde estava projetado o "Urban 32", o empresário Francisco Pessegueiro, coarguido no processo, alegadamente entregou 50 mil euros ao social-democrata, num café em Vila Nova de Gaia. O MP diz que mesmo depois de sair da autarquia, Pinto Moreira continuou a exercer influência junto do então chefe de divisão de obras, também ele arguido no processo, para que os referidos procedimentos tivessem o fim desejado, no sentido de receber as contrapartidas acordadas. Na operação Vórtex estão em causa vários processos urbanísticos aprovados pela Câmara de Espinho que transitaram entre o mandato de Joaquim Pinto Moreira para Miguel Reis. O social-democrata pediu a suspensão do mandato no final de março, após ser constituído arguido, mas dois meses depois anunciou que iria retomar o lugar no parlamento sem avisar a direção do PSD, que acabou por lhe retirar a confiança política. No decorrer da semana passada, anunciou que iria renunciar ao mandato de deputado do PSD, por considerar "não estarem reunidas as condições políticas e pessoais" para continuar em funções.

PUB

Visite nova loja em Espinho

Rua 16, Nº 760



**angel's art**  
A Arte da Positividade

De terça a sexta  
10h30-13h00  
14h30-18h00  
Sábado  
11h00-15h00



@ANGELSARTESPIHNO16



**Hortada Jú**

Rua 31, nº 887  
Espinho  
T. 227 310 707  
hortodaju@gmail.com  
f /hortodaju1991

# da terra



## JOANA DEVEZAS É A PRÓXIMA NA DINASTIA SOCIALISTA E SUCEDE A CARVALHINHO NA PRESIDÊNCIA DA AM

Joana Devezas é a nova presidente da Assembleia Municipal de Espinho, sucedendo assim a José Carvalhinho na condução dos trabalhos do órgão, depois do último ter alegado motivos de ordem profissional para se afastar do cargo. A lista única foi sufragada e apreciada favoravelmente na sessão do passado dia 20 de julho, com catorze votos favoráveis e dez em branco. Cerca de meio ano depois de ter saído do Gabinete de Apoio à Presidência (GAP), Joana Devezas, que já era vogal na Assembleia Municipal, regressa a um posto que já conhece, tendo já ocupado o lugar em substituição de Filomena Maia Gomes, no anterior mandato. Era, também, o segundo nome da lista de candidatos à Assembleia Municipal colocada a sufrágio pelo PS de Espinho em 2021. Na sua tomada de posse, Devezas, que será acompanhada na mesa por Guilhermino Pereira (primeiro secretário) e Isabel Resende (segunda secretária), descreveu o atual mandato autárquico como "profícuo" e "dramático". "Fica profundamente marcado pela perda forçada de um Presidente de Câmara e da sua visão para Espinho e, agora, pela perda, por motivos profissionais, do presidente da Assembleia Municipal, José Carvalhinho", reconheceu. Expressou "gratidão" pelo trabalho levado a cabo pelo seu antecessor, descrevendo José Carvalhinho como "fundamental" para a construção da vida democrática do concelho de Espinho, "neste e noutros mandatos", detentor de um legado "que ficará perpetuado" na memória.

Aproveitou, também, para agradecer "a confiança" que a Assembleia Municipal depositou em si para regressar ao cargo. "Há

quem diga que não há duas sem três. Mas o meu compromisso, é o de trabalhar com total entrega, no limite das minhas capacidades, como sempre tenho feito nas minhas missões e funções públicas que tenho tomado em mãos ao longo da vida. Pautarei a minha ação tendo presentes os valores que a norteiam: humildade, integridade, transparência, rigor e respeito por todos. Podem contar com uma presidência isenta e aberta ao diálogo, onde todos continuarão a ser tratados de igual forma, e todos terão a oportunidade de se expressarem, como aqui têm feito, com a habitual latitude, mas dentro dos limites da razoabilidade e tolerância", reiterou. Para Joana Devezas, é possível "ser-se digno" tanto na posição, como na oposição. Por isso, alertou os vogais para a "elevação pessoal, cívica e institucional" que o órgão merece. "Consigamos todos mostrar à opinião pública que vale a pena votar, interessa participar no processo democrático; que, afinal, a política é uma nobre função humana, e que aqui, nesta autarquia, as minorias e maiorias se entendem nos superiores interesses do Município, e tudo continuarão a fazer para que as deliberações aqui assumidas tenham reflexo positivo e visível. Estou certa de que, coletivamente, poderemos contribuir para o desenvolvimento de Espinho. E agora, vamos trabalhar", terminou. O Partido Socialista apresentou também, no início da sessão, um pedido de saudação a José Carvalhinho, apresentado pelo líder da bancada, Teixeira Lopes. "Durante os cerca de dois anos em que José Carvalhinho exerceu o cargo de presidente da Assembleia Municipal de Espinho, evidenciou a sua competência, onde sobressairam os

seus conhecimentos económico-financeiros e jurídicos. Contudo, a forma e a prática como conduziu este órgão é a sua marca mais significativa. Assim, a Assembleia deseja-lhe muita saúde, e o sucesso profissional que merece nas suas novas funções", sugeriu o professor. O voto acabaria por receber a aprovação da maioria dos presentes.

### Limpeza e conservação das ribeiras concelhias merece concordância unânime

O Bloco de Esquerda apresentou, e viu ser aprovada de forma unânime, uma recomendação centrada na preservação e limpeza das ribeiras do Mocho, de Silvalde, e de Rio Maior, "referências estruturantes" do concelho de Espinho. Na apresentação do documento, Bruno Morais, eleito pelo BE, descreveu o seu atual estado de conservação, dando nota da "má qualidade" das águas, da "acumulação de resíduos" ao longo das suas margens e também da "ocupação abusiva" de vários destes espaços. "As ribeiras do nosso concelho tem sido alvo de sistemáticos atos de poluição e degradação ambiental ao longo dos anos, sendo necessárias medidas para a sua preservação", alertou. Assim, o Bloco apontou como medidas necessárias a realização de limpezas regulares dos flancos das ribeiras e retirada de resíduos sólidos lançados indevidamente; a preservação do assoreamento; a criação de um programa de monitorização das descargas poluentes nas ribeiras, com o objetivo de identificar as fontes de poluição e responsabilizar os infratores; a realização de campanhas de



educação ambiental para a população; e ainda o incentivo à participação da comunidade na preservação dos locais.

## Presidentes das Juntas de Freguesia apelam à requalificação da EN109 em toda a sua extensão

José Teixeira, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, e Manuel Dias, presidente da Junta de Freguesia de Paramos, apelaram à requalificação da EN109 em toda a sua extensão concelhia, num momento em que se discutia uma recomendação apresentada pelo PSD, que previa a colocação de passagens pedonais devidamente sinalizadas na Avenida 24. O social-democrata Filipe Pinto apresentou o documento, descrevendo aquele como “um dos principais eixos de circulação da cidade”, atravessado por habitantes locais e também por utilizadores dos mais variados serviços, entre eles a feira semanal, o Centro Multimeios, ou o tribunal. “Em toda a sua extensão, as passeadeiras existentes são, na nossa opinião, insuficientes. Já existem, no separador, entre as vias, pequenos lanços em cimento terra para as pessoas atravessarem. O atravessamento dessas vias sem qualquer proteção é um perigo constante, na medida em que se verifica que os veículos não se sentem na obrigação de priorizar os peões”, defendeu Filipe Pinto. O PSD acabou por alterar a recomendação por entre a discussão, e viu o documento ser aprovado, com as abstenções dos presidentes das Juntas de Freguesia de Silvalde, Paramos e Anta e Guetim. A proposta prevê que a Câmara Municipal avalie e estude a melhor localização para colocar passadeiras ao longo da Avenida 24, de forma a que a acessibilidade pedonal aconteça com segurança. A autarquia deverá, também, reunir esforços junto da Infraestruturas de Portugal, para que as passadeiras sejam sinalizadas de acordo com a legislação em vigor, e para garantir também que as mesmas sejam devidamente mantidas, de forma a serem visíveis à distância regulamentar. Numa intervenção na matéria, a Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Maria Manuel Cruz, fez saber que existe já uma reunião agendada com a IP “para o início” do mês de setembro, e que a tutela da EN109 poderá vir a passar para as “mãos” do Município. “Já há muitos anos que ali acontecem muitos acidentes, até porque muitos dos alunos das nossas escolas atravessam aquela Avenida. No entanto, neste momento não podemos colocar as passadeiras sem a autorização da IP. De qualquer maneira, as passagens existentes têm de ser alargadas no futuro, uma vez que a Avenida 24 tem duas faixas de cada lado, e esses percursos pedonais têm de ter uma dimensão maior que permita que os carros que circulam nas duas faixas possam ver o peão a atravessar em segurança”, considerou a autarca.

A proposta do PSD mereceu reparos, que chegaram, num primeiro momento, através do presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias. “Esta recomendação

particulariza: diz que é na Avenida 24, em Espinho. [...] Temos de recomendar à CME que isto se alargue a todo o concelho. Podia apresentar aqui factualmente mais do que um troço na freguesia de Paramos, nomeadamente entre a Rua do Cisto (Silvalde) e a Capela da Senhora da Guia, que tem duas passeadeiras pelo meio, e onde os carros passam a 100/120 km/h”, anotou. Também o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, José Teixeira, interveio no tópico. “A EN109, toda ela, no seu percurso, é perigosa. Sublinho até que talvez o troço mais perigoso esteja em Silvalde, e não na Avenida 24. O troço de Silvalde tem a ‘Mãe Galinha’, a entrada da Escola Domingos Capela, a entrada do Centro Escolar de Silvalde, a entrada para a Igreja de Silvalde. O que é mesmo preciso é fazer um piso novo, novas passeadeiras, mas em todo o troço”, opinou. Vasco Ribeiro, presidente da Junta de Freguesia de Espinho, explicou que o espaço da Avenida 24 “não é tão simples” de requalificar, uma vez que existem “erros” no local. Deu ainda nota de um “estacionamento abusivo” praticado por autocarros no local, que também tem condicionado a visibilidade dos peões que tentam atravessar de forma segura a rua. Teixeira Lopes, da bancada do PS, descreveu esta como uma “proposta evidente”. “Para aqueles que aí habitam, como eu, sobretudo no troço compreendido entre a rotunda da Rua 19 e o entroncamento com a Rua 62, pode assistir a partidas da Repsol de carros que saem de lá como se estivessem em Le Mans. Isto significa que um automobilista que de lá saia nestes moldes pode levar com um carro que venha da parte Sul da Avenida 24, e provocar um acidente grave. Por outro lado, os atravessamentos com passadeira existem apenas ao fundo da Avenida 24, onde estão os semáforos, e também na Rua 19. No entanto, quer a Rua 15, quer a Rua 11, são pontos de grande atravessamento de pessoas. Dificilmente passa um carro nestes locais a menos de 100 km/h. [...] Quem conduz um automóvel dessa forma, é um imbecil. Não pode ter outro nome. Esta proposta é razoável e justifica-se perfeitamente”, disse.

## Azulejos portadores da história de Espinho deverão regressar à cidade

A CDU apresentou, na última Assembleia Municipal, uma recomendação para a recuperação das imagens patentes na antiga passagem subterrânea de peões da Rua 19, azulejos retirados quando se iniciaram as obras para o atual curso da Linha do Norte. O documento, aprovado por unanimidade, prevê ainda que a Câmara Municipal escolha um “local nobre” da cidade para voltar a exhibir estas obras. “Os azulejos podem ser reproduzidos: a sua matriz existe. Está a ser levado a cabo um estudo para uma possível utilização desses azulejos nas entradas para o parque de estacionamento subterrâneo. O estudo será feito com o Recafe realmente nos for entregue, é uma das hipóteses. Uma outra possibilidade seria colocá-los na zona de passagem da Rua 5, colocar os azulejos na

parte inferior”, adiantou Maria Manuel Cruz. O PSD chegou também a sugerir a colocação das peças referidas no interior da estação ferroviária, um local “muito mais visível do que a entrada do parque de estacionamento”, considerou Filipe Pinto. No entanto, para já, nada fica definido quanto ao espaço a ocupar pelas obras.

## Defesa da honra negada aos vereadores eleitos pelo PSD

Num momento em que se apreciava a informação escrita da Presidente da Câmara, dando nota das várias atividades desenvolvidas pelo Município entre os dias 1 de abril e 30 de maio de 2023, João Passos, vereador sem pelouro eleito pelo PSD, chegou a pedir a defesa da honra, figura regimental, por considerar que os vereadores sociais-democratas foram “visados” no segundo parágrafo do documento. O pedido não foi atendido por Joana Devezas. A situação surgiu depois de uma intervenção de Filipe Pinto: o vogal eleito pelo PSD questionou o Executivo quanto aos procedimentos impostos nas Reuniões de Câmara. “Quem é o vereador do Urbanismo na CME? E qual o motivo para que todos os processos de licenciamento sejam submetidos a reuniões de Câmara? Os licenciamentos não são da responsabilidade do vereador do Urbanismo, ou do Executivo? Ou querem partilhar responsabilidades com quem não tem pelouros atribuídos, recebe os documentos em cima das reuniões? Isso não é ser transparente, como descrevem. É pedir a desresponsabilização dos atos e decisões de quem foi eleito para governar”, questionou. Maria Manuel Cruz justificou a decisão, defendendo-a como uma “opção” sua. “Não é segredo para ninguém que, quando tomei posse, o Urbanismo, e as pessoas que nele trabalham, estavam muito fragilizadas. É uma competência da CME, mas foi uma opção minha, que a qualquer momento pode deixar de ser feita. Não me arrependo, porque estas pessoas começaram a ganhar alguma confiança. Também não nego que esta divisão tem tido alguns problemas, nomeadamente um chefe de divisão que nomeei, mas que ficou doente em regime prolongado. Mais uma vez, a divisão voltou a ficar afetada. Daí continuar com este processo, até entender que não existe necessidade. Vamos tentar que os projetos sejam entregues aos vereadores sem pelouro o mais cedo possível”, deu nota. João Passos insistiu, apontando que a Presidente da Câmara Municipal não tinha chegado a dizer à Assembleia Municipal se era, ou não, a detentora do pelouro do Urbanismo. Joana Devezas não cedeu, e continuou sem dar a palavra ao vereador, justificando que o assunto está “devidamente esclarecido”. “Os pelouros estão devidamente definidos. Não verifiquei em nenhum momento que as honras dos vereadores do PSD tivessem sido ofendidas. Os pelouros de cada vereador até estão publicados no site do Município. Não vou permitir que use da palavra”, decidiu.

# o explicador

## RESTRICÇÕES NA PRAIA: O QUE POSSO OU NÃO FAZER?



Ainda que nos últimos dias a temperatura tenha estado amena, isso não é um fator impeditivo para uma ida até à praia. Contudo, esticar-se na toalha, dar um mergulho e apanhar um pouco de Sol nem sempre é sinónimo de tranquilidade. Há, por isso, um conjunto de normas e restrições estabelecidas e outras que irão entrar em vigor brevemente. Afinal sabe o que pode ou não fazer na praia?

### Ainda é permitido fumar?

Por enquanto, sim. Mas a nova Lei do Tabaco, que já foi aprovada, trouxe novidades e inclui a proibição de fumar em zonas públicas, nomeadamente nas "praias marítimas, fluviais e lagos". Importa notar, contudo, que esta limitação poderá não ser aplicada em algumas praias, dependendo da decisão do titular da concessão do espaço. Além disso, esta nova legislação só terá efeitos a partir de 23 de outubro deste ano. Ou seja, só entra em vigor após findar a época balnear deste ano. No próximo ano, esteja atento à sinalética ou aos editais expostos em cada praia.

PUB



### E ouvir música?

Se utilizar auscultadores, sim. Caso opte pelas colunas de som portáteis poderá ser autuado com uma coima entre 50 e os 550 euros. De acordo com o Edital de Praia 2023, "a utilização de equipamentos sonoros e desenvolvimento de atividades geradoras de ruído que, nos termos da lei, possam causar incomodidade" é uma atividade interdita.

### Posso levar o meu cão à praia?

Com a exceção dos "cães de assistência treinados ou em fase de treino" e certificados para acompanhar ou apoiar pessoas portadoras de deficiência, os patudos estão proibidos de circular nas zonas não autorizadas das praias- seja no areal ou no mar. Normalmente esta sinalética de proibição está presente na maioria das praias concessionadas ou não concessionadas, mas há boas notícias.

Existe um conjunto de praias que permitem que os cães possam ir a banhos durante a época balnear. Pode consultar essa lista em: [www.praiasparacaes.pt](http://www.praiasparacaes.pt) ou [www.zooplus.pt](http://www.zooplus.pt).

### Gostava de acampar na praia, será que posso?

A resposta é curta e clara: não. Só é permitido montar uma tenda e acampar em parques de campismo. Se ainda assim quiser arriscar ver o pôr do sol e passar a noite à beira-mar, poderá receber uma multa entre os 50 e 550 euros.

### Posso jogar à bola ou raquetes?

Esta é uma questão pertinente. Quem é que nunca deu uns toques para depois ir ao mar ou já foi importunado por uma bola? É uma

atividade bastante frequente nas praias portuguesas, certo? Pois, mas a lei diz que não são permitidos os "jogos de bola ou similares fora das áreas afetas a esses fins". Ou seja, se existir uma zona afeta para estas atividades, poderá usufruir dela.

### Mas, então, e a venda das bolas-de-berlim e de outras bugigangas?

A venda ambulante é permitida por lei, desde que exista o respetivo licenciamento para tal. Qualquer pessoa ou entidade que detenha essa licença pode percorrer os areais e vender os mais diversos artigos: pulseiras, batatas-fritas, óculos de sol, toalhas, água, entre outros.

### E... o nudismo ou topless?

A prática do nudismo já é bem-vinda em alguns locais: são as chamadas praias de turismo e em Portugal existem, pelo menos, nove. Contudo, há uma diferença entre o nudismo e o topless.

Enquanto o topless é tolerado em várias praias e não constitui um ato ilegal, o nudismo pode ser considerado como um crime de importunação sexual, de acordo com a legislação. Ainda assim o topless pode ser alvo de reclamação por parte de alguém que se sinta incomodado, podendo a autoridade marítima adverti-lo e pedir que vista a peça de roupa. Não obstante, existem praias sinalizadas onde a prática do topless é permitida.

Fontes utilizadas: jornal Público, Caixa-Geral de Depósitos e Edital de Praia 2023



# espaço cidadão

## PORTUGUESES SEPARAM MAIS, MAS RECICLAGEM DO VIDRO TEM DE ACELERAR



Nos primeiros seis meses do ano, os portugueses encaminharam para reciclagem um total de 220.041 toneladas de embalagens, o que significa um aumento de 2,6% em comparação com igual período de 2022. Dos vidros distribuídos pelo país, foram recolhidas 100.879 toneladas de embalagens de vidro (+1%). Esta tendência é agora positiva, mas insuficiente. É preciso acelerar, para que o país consiga cumprir a meta de reciclagem neste material, que é muito exigente.

Os dados do Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagem (SIGRE) mostram que o país continua a cumprir, na globalidade, as metas estabelecidas para a reciclagem destes resíduos urbanos. Contudo, nas embalagens de vidro é preciso mais separação por parte dos cidadãos e um maior nível de serviço por parte dos operadores municipais na sua recolha. Em termos de desempenho de reciclagem, para além do vidro, também

o alumínio carece de um aumento de desempenho.

É de recordar que a taxa de reciclagem nacional para o vidro é de 75% até 2025 e o país só a cumprirá, ou mesmo superará, se cada português depositar seletivamente, pelo menos, mais duas garrafas por mês no ecoponto.

"Os portugueses estão a separar mais e estes resultados são determinados por uma atuação conjunta e cada vez mais colaborativa. As iniciativas lideradas pela Sociedade Ponto Verde junto dos parceiros municipais, cujo nível de serviço é crítico para o sucesso da recolha seletiva, mas também no canal HORECA, onde é preciso mais reciclagem, nomeadamente de vidro, têm contribuído para uma consistente boa performance da reciclagem das embalagens," refere a CEO da Sociedade Ponto Verde.

"Globalmente, há ainda muito caminho a

fazer em matéria de reciclagem em Portugal, mas verificamos que os portugueses estão a separar mais e melhor as suas embalagens. Ainda assim, embora este seja o único fluxo a cumprir as metas, com exceção do vidro, faz parte da nossa missão continuarmos a motivar os cidadãos para que se mantenham comprometidos com esta causa e a trabalhar com os nossos parceiros para melhorar o nível de serviço. As novas metas são muito exigentes", conclui Ana Trigo Morais.

No primeiro semestre de 2023 (dados do SIGRE), foram encaminhadas para reciclagem 71.554 toneladas de papel/cartão (+6%), 4.147 toneladas de embalagens de cartão para alimentos líquidos (4%) e 39.228 toneladas de plástico (+1%), com destaque para o plástico PET que é muito usado em garrafas de água e refrigerantes.

Fonte: Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagem (SIGRE)

PUB

# desporto



## FEITO HISTÓRICO: DESDE MAIA E BRENHA QUE NÃO SE VIA UMA DUPLA ASSIM

Na madrugada da passada segunda-feira, a dupla de voleibol de praia portuguesa composta por João Pedrosa e Hugo Campos conquistou a medalha de ouro no Beach Pro Tour Challenge de Edmonton (Canadá), etapa do Circuito Mundial. A dupla nacional venceu pela margem máxima (2-0) e com os parciais de 21-16 e 21-18 o duo norueguês de Hendrik Nikolai e Mathias Berntsen no derradeiro jogo da prova. É a primeira vez que a dupla portuguesa sobe ao lugar mais alto do pódio numa etapa Challenge do Beach Pro Tour (Circuito Mundial de Voleibol de Praia), mas é mais um passo firme dos campeões nacionais em título e campeões universitários na caminhada que encetaram há poucos anos ao optarem pela prática do Voleibol de Praia ao longo de todo o ano, sendo apoiados pela Federação Portuguesa de Voleibol. Campeões

mundiais universitários e campeões nacionais em título, João Pedrosa e Hugo Campos, orientados por Leonel Gomes, tinham como melhor classificação de sempre em etapas da categoria Challenge do Circuito Mundial o 4.º lugar no Beach Pro Tour Challenge de Torquay.

Nas meias-finais, Pedrosa e Campos tinham já feito o impensável, ou seja, afastar da prova os categorizados Pedro Solberg/Gustavo Albrecht Carvalhaes (Guto), vencendo a dupla brasileira por 2-1 (18-21, 21-17 e 15-11). Nos quartos-de-final, venceram, pela margem máxima (2-0: 21-15 e 21-19) os neerlandeses Christiaan Varenhorst e Leon Luini. Os portugueses apuraram-se para os quartos-de-final ao vencerem, por 2-1 (25-27, 22-20 e 15-11) e após mais de uma hora de jogo, os primos chilenos Marco e Esteban Grimalt, que

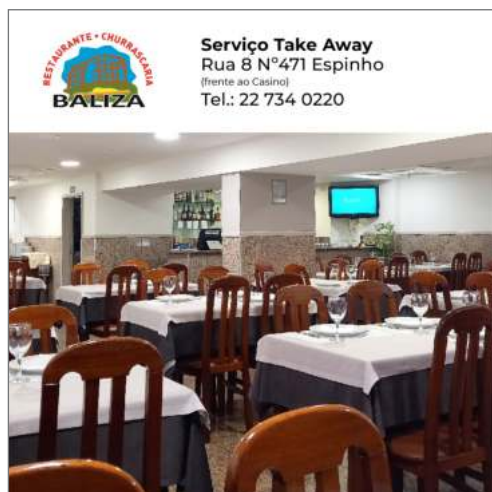
formam uma conceituada dupla que foi 5.ª classificada no exigente Beach Pro Tour Elite 16 de Gstaad, na Suíça, e 2.ª no Campeonato Sul-Americano em 2023. Pelo caminho, vingaram-se (2-0: 21-19 e 21-16) dos irmãos Quincy e Calvin Aye, de França, que tinham vencido, em 2022, o Beach Pro Tour Futures Cortegaça à custa dos portugueses. Pedrosa e Campos sofreram apenas uma derrota, que acabou por não ter grande peso no seu percurso, já que foi na fase de grupos, frente aos ucranianos Sergiy Popov e Eduard Reznik na Pool F. A dupla lusitana é acompanhada pelo Selecionador Nacional de masculinos, Leonel Gomes, e por Sandra Deveza, que está nomeada para a equipa de arbitragem do BPT Challenge de Edmonton.

## Natação: SCE anota seis classificações no Top 15 Nacional no Campeonato de Infantis

Nos passados dias 21, 22 e 23 de julho, a secção de natação do SC Espinho participou no Campeonato Nacional de Infantis, prova na qual, para além dos 24 recordes pessoais alcançados, foram ainda registadas seis classificações no Top 15 Nacional. Em destaque esteve também a nadadora Francisca Branco (Infantil A) ao ter conquistado o terceiro lugar e encerrado o pódio nos 200m Mariposa. A atleta competiu ainda noutras três provas,

registando o 25.º lugar nos 100m Livres, o 71.º lugar nos 200m Estilos e o 84.º lugar nos 400m Livres. Alinharam ainda, pelos "tigres", Guilherme Martins, Adriana Trindade, Inês Borges e Beatriz Moreira. O Campeonato encerrou a época desportiva de 2022/2023 do escalão de Infantis, e aconteceu nas Piscinas Municipais de Vila Nova de Famalicão. Em competição estiveram 478 nadadores, em representação de 103 emblemas nacionais.

PUB



## Andebol de Praia: EFE "Os Tigres" é campeã nacional nos areais de Espinho

Foi nos areais de Espinho que a Escola de Formação "Os Tigres" se sagrou campeã nacional de andebol de praia, apesar de ter ficado em terceiro lugar na última etapa. Para o feito, contribuiu a derrota do GRD Leça, já na final da prova. A equipa espinhense venceu a partida que atribuiria o terceiro e quarto

lugar, diante da formação Cincomaisum (2-0), triunfo esse que manteve acesa a possível conquista do primeiro posto na classificação geral, apesar de ficar a depender do resultado da final da etapa de Espinho. Para tudo bater certo, a formação Phoenix teria de derrotar o GRD Leça, possibilidade que viria a consumir-se, fazendo com que Phoenix vencessem a última etapa, mas deixassem a turma espinhense como líder da tabela. No feminino, a EFE "Os Tigres" registou um terceiro lugar.





**maréviva**  
JORNAL REGIONAL DE ESPINHO

[pt-pt.facebook.com/mv.online](https://pt-pt.facebook.com/mv.online)  
[agenda.mareviva@gmail.com](mailto:agenda.mareviva@gmail.com)

uma nova maré